



MERCOSUL/CISM/Nº 01/2019

XXXII Reunião do Conselho do Instituto Social do MERCOSUL

Realizou-se na cidade de Assunção, República do Paraguai, no dia 23 de agosto de 2019, a XXXII Reunião do Conselho do Instituto Social do MERCOSUL, com a presença das delegações da República Argentina, da República Federativa do Brasil, da República do Paraguai, da República Oriental do Uruguai, do Instituto Social do MERCOSUL e do Foro Consultivo Econômico-Social.

Abertura

A delegação brasileira iniciou a reunião dando boas-vindas a todos e saudando a participação de todos que puderam se deslocar para participar da reunião. Foi realizada uma breve apresentação da nova estrutura do Ministério da Cidadania, criado no início do ano. Em seguida, convidou os participantes para o Seminário de Políticas de Cidadania e Cooperação Internacional a ser realizado entre os dias 17 e 19 de setembro de 2019, em Brasília, Brasil.

Apresentação por parte das delegações

As delegações presentes saudaram o governo brasileiro e o início da Presidência Pro Tempore Brasileira para 2019.

Aprovação da Agenda

A agenda foi aprovada sem alterações.

Informe do Diretor-Executivo do Instituto Social do MERCOSUL

O Diretor-Executivo agradeceu a participação de todas as delegações e ressaltou o prazer que foi trabalhar por esses dois anos à frente do Instituto Social do MERCOSUL. Em seguida, apresentou dados da sua gestão, com ênfase no período de janeiro a agosto deste ano. Agradeceu o apoio que foi dado pelo Conselho do Instituto e pelo apoio por parte das Presidências Pro Tempore. Reconheceu e agradeceu o papel fundamental dos funcionários do instituto durante sua gestão.

Salientou a importância do financiamento do FOCES para a produção de estudos encomendados pelos Estados, tais como um estudo sobre o futuro dos Migrantes e o estado de situação dos trabalhadores no Uruguai. Ressaltou também a realização dos perfis nacionais seguido de apresentação nos países.



Relatou ida a Brasília no início deste ano, ocasião na qual apresentou às autoridades do governo recém empossado o trabalho e a agenda do ISM, bem como solicitou o pagamento da contribuição devida pelo Brasil.

O Diretor afirmou considerar que atualmente a maior dificuldade do Instituto está relacionada ao seu orçamento. Lembrou que há contribuições em atraso, o que tem levado à necessidade de solicitar empréstimos à Secretaria do MERCOSUL.

Ainda no que diz respeito à questão orçamentária, relatou a realização de auditoria que constatou a transparência do ISM na prestação de contas.

Em dezembro de 2018, foi realizada a convocatória para o Prêmio de Pesquisas Sociais. Para a concretização da iniciativa, salientou a importância do apoio do Parlamento do MERCOSUL em contexto de escassez de recursos, além do apoio da Embaixada do Brasil em Assunção, a qual sediou no dia 22 de agosto de 2019 o evento de premiação.

O Diretor discorreu sobre as parcerias com o UNFPA, UNTREF e CEPAL, além de um convênio com a UNILA.

Em função do término do mandato do atual Diretor Executivo, o Conselho do Instituto Social do MERCOSUL decidiu passar ao Chefe do Departamento de Administração e Finanças, Victor Lezcano (o chefe do Departamento mais antigo do ISM) interinamente, as funções de Diretor Executivo.

O Conselho enfatiza a necessidade de que o procedimento de designação do novo Diretor seja realizado com a brevidade possível. O Paraguai informou que será oficializada a indicação nos próximos dias.

Todos os representantes presentes salientaram o sucesso da gestão do Diretor, particularmente em função da sua capacidade de planejamento que otimizou os resultados do instituto mesmo em um contexto de restrições financeiras. Saudaram a consolidação dos quatro departamentos, além do êxito da área de comunicação. Desejaram ao Embaixador muito êxito e felicidades nesta nova fase.

Ao final, o Diretor Executivo agradeceu os comentários de todos e reafirmou a alegria que foi trabalhar durante estes dois anos.

Informe a cargo do Instituto Social do MERCOSUL sobre as parcerias com o PNUD, UNTREF e UNFPA

O Instituto Social do MERCOSUL informou a firma de um aditivo com o PNUD.

Informou que, no âmbito da parceria com a UNTREF, foram recebidos estudantes da Universidade de Turim.

O Diretor-Executivo informou que foi aprovado o primeiro projeto com o UNFPA relativo à juventude em zona de fronteira.

[Handwritten signatures in blue ink: a large 'R', 'SH', 'Jm', and 'Ore']



O Diretor informou que foi organizada uma atividade com o SELA sobre pobreza multidimensional.

O Instituto informou que também foi desenhado também um projeto de cooperação com o EUROsocial a respeito de mobilidade de pacientes na área de fronteira. Atualmente está sendo desenhado um segundo projeto sobre sistemas de cuidados com ênfase em primeira infância.

Informe sobre o processo de assinatura do convênio com a CEPAL

O Instituto Social do MERCOSUL afirmou que o projeto já está finalizado, faltando apenas as assinaturas que ficarão a cargo do próximo Diretor Executivo do ISM.

Discussão sobre o curso de capacitação diplomado com fundo do projeto do Instituto Social do MERCOSUL com o FOCEM

O ISM informou que, ao contrário do que inicialmente se planejava, o FOCEM não aprovou a reprogramação do plano de aquisições para 2019.

Assim sendo, os recursos disponíveis para o curso passaram dos planejados 20 mil dólares para 5 mil.

Persistem ademais dúvidas relativas ao público alvo do curso, bem como de seus temas. O Conselho concluiu, nestas circunstâncias, pelo adiamento da apresentação de nova proposta.

Discussão sobre uma nova proposta de um projeto entre o Instituto Social do MERCOSUL com recursos do FOCEM

A delegação brasileira apresentou que o projeto existente com o FOCEM está em vias de terminar. Dessa forma, para conseguir apoiar a realização de novo projeto, o governo brasileiro propôs como ponto de pauta para a reunião. Em seguida, abriu para comentários dos países sobre quais temas eles acreditam ser relevantes.

Ao final das discussões, a delegação uruguaia sugeriu que se utilizasse a oportunidade do Seminário em Brasília para buscar temas.

A delegação argentina lembrou dos eixos propostos durante a PPTA.

Discussão sobre o futuro do Instituto Social do MERCOSUL

A República Paraguai retomou o ponto de que ainda não há desenho de um novo projeto, que poderia facilitar a discussão em relação ao futuro do Instituto. O ISM apontou que seguirá trabalhando nas atividades previstas no projeto com o FOCEM para este ano e para o próximo. Será enviada uma comunicação sobre o que está previsto nas atividades do ISM endereçada a Presidência Pro Tempore Brasileira.

A delegação brasileira afirmou que seria interessante ter um pouco da visão do que se espera do Instituto, tendo em vista a multiplicidade do tratamento dos mesmos temas em diversos foros multilaterais. Há uma dispersão nos temas de desenvolvimento social em diversos foros. Dessa forma, deve-se pensar qual é a identidade temática do Instituto frente a esse cenário internacional. Para a delegação brasileira, a questão da fronteira é um ponto que diferencia o Instituto de outros foros. Mencionou ainda que os eixos de programa de trabalho propostos precisam ser mais específicos.

A delegação Uruguia afirmou não ter dúvida sobre qual o papel do MERCOSUL na agenda nacional. Priorizam também o trabalho com a CEPAL. Em termos sub regionais, não há um mecanismo que esteja tão ativo. Além disso, apontou que as atividades do Instituto permitem um alinhamento e aumentam a capacidade propositiva dos países.

A delegação argentina afirmou que há muitas reuniões e missões no ano que envolvem outros organismos. Entretanto, o MERCOSUL é tratado como bloco, de forma que os países se alinham e podem participar como bloco também em reuniões de outros organismos, mesmo que tenham diferentes agendas nacionais. Dessa forma, podem se posicionar nas agendas regionais como bloco. Isso poderá auxiliar a não ter uma agenda duplicada e a ter uma agenda própria. Mencionou também o início de cooperações como um bloco, como ocorreu com o UNFPA. A delegação elogiou também a indagação do Brasil.

O ISM comentou que a discussão é muito bem-vinda e que o enfoque é a política pública aplicada, especialmente em zona de fronteira. O trabalho do instituto mantém ativa a agenda do PEAS, bem como a relação com os ODS. Muito dos temas da Agenda 2030 já estavam sendo trabalhados antes no âmbito do MERCOSUL. Há ainda uma questão dos temas priorizados e trabalhados que devem seguir a orientação dos países, algo que deve ser colocado pelos Estados participantes.

A delegação do Paraguai reafirmou o comentário dos colegas e que realmente há uma duplicidade dos temas em outros foros, mas que o bloco fornece um olhar regional. Dessa forma, as coisas são trabalhadas em perspectivas diferentes no âmbito do bloco. Ressaltou os pontos das assimetrias e das possibilidades de cooperação que o bloco proporciona.

Intercâmbio com o Foro Consultivo Econômico-Social

O FCES, ao tomar a palavra, mencionou a importância da indagação realizada pela delegação brasileira no ponto anterior. Mencionou a importância do bloco nas agendas internacionais. Destacou a importância do olhar regional do MERCOSUL e solicitou que houvesse mais diálogo em relação às demandas do FCES.

Em resposta, as delegações pediram que venham propostas mais concretas e uma presença mais regular nas reuniões.

O FCES mencionou ainda a importância de se considerar o Acordo com a União Europeia como ponto relevante de investigação.

Encerramento





A delegação do Brasil agradeceu a participação de todos e reiterou que não há uma duplicidade de temas, mas sim um olhar regional em relação a cada um e que há uma disponibilidade de todos os Estados membros para estabelecer um canal de comunicação com o FCES. A próxima reunião será convocada pela Presidência Pro Tempore.

Lista de Anexos

Anexo I	Lista de Participantes
Anexo II	Agenda
Anexo III	Informe Semestral do ISM Janeiro Junho 2019

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and strokes.



Assinaturas



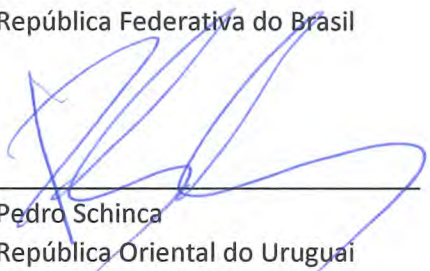
Vanesa Wainstein
República Argentina



José Soler
República do Paraguai



Carla Barros Carneiro
República Federativa do Brasil



Pedro Schinca
República Oriental do Uruguai